



**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
**ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO**  
**Curso de Gestão e Assessoramento de Estado-Maior - CGAEM**



TC Inf Júlio César Martins Duarte

**O PAPEL DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA CRISE DOS REFUGIADOS  
VENEZUELANOS**

**Salvador  
2019**

**TC Inf Júlio César Martins Duarte**

**O PAPEL DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA CRISE DOS REFUGIADOS  
VENEZUELANOS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Escola de Formação  
Complementar do Exército / Centro  
Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG  
como requisito parcial para a obtenção do  
Grau Especialização de Gestão em  
Administração Pública.

**Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Lemes de Souza**

## **TC Inf Júlio César Martins Duarte**

### **GESTÃO DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DA ANEMIA INFECCIOSA EQUINA E MORMO NOS EQUINOS DO EXÉRCITO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Formação Complementar do Exército / Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG como requisito parcial para a obtenção do Grau Especialização de Gestão em Administração Pública.

Aprovado em

#### **COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

---

Prof. Dr. Rodrigo Franklin Frogeri - Presidente  
UNIS

---

Profa. Ma. Lívia da Silva Ciacci – Membro 1  
UNIS

---

Prof. Me.. Antonio de Biaso Junior – Membro 2  
UNIS

## O PAPEL DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA CRISE DOS REFUGIADOS VENEZUELANOS

### THE ROLE OF THE BRAZILIAN ARMY IN THE VENEZUELAN REFUGEE CRISIS

Júlio César Martins Duarte<sup>1</sup>  
Ana Paula Lemes de Souza<sup>2</sup>

#### RESUMO

Este trabalho descreve a participação do Exército Brasileiro na execução da atividade de recepção e apoio aos refugiados venezuelanos que migram para o Brasil pela cidade de Boa Vista-RR. Tal abordagem se faz necessária para evidenciar as ações do Exército Brasileiro no contexto de sua ação humanitária conforme o lema “EXÉRCITO BRASILEIRO, BRAÇO FORTE – MÃO AMIGA”. O objetivo deste trabalho é descrever a participação do Exército Brasileiro na execução da atividade de recepção e apoio aos refugiados venezuelanos que migram para o Brasil pela cidade de Boa Vista-RR, em especial, as ações de interiorização de imigrantes venezuelanos para o estado de Santa Catarina, por meio da 14<sup>a</sup> Brigada de Infantaria Motorizada. Esta tarefa será conseguida por meio de pesquisa nos meios de divulgação de notícias do Exército Brasileiro, reportagens de veículos de comunicação, estudo das portarias que regulam a migração e dados concretos de interiorização da 14<sup>a</sup> Brigada de Infantaria Motorizada. A participação do EB na execução das atividades de interiorização de imigrantes venezuelanos é efetiva? O EB tem logrado êxito e tem alcançado bons resultados nas atividades de interiorização de imigrantes venezuelanos para o estado de Santa Catarina? A pesquisa demonstrou que as ações de interiorização conduzidas pelo EB no estado de Santa Catarina tem alcançado pleno êxito nas fases de coordenação e execução.

**Palavras-chave:** Interiorização. Venezuelanos. Exército Brasileiro.

#### ABSTRACT

This paper describes the participation of the Brazilian Army in carrying out the reception and support activity for Venezuelan refugees who migrate to Brazil through the city of Boa Vista-RR. Such an approach is necessary to highlight the actions of the Brazilian Army in the context of its humanitarian action according to the motto "BRAZILIAN ARMY, STRONG ARM - FRIEND HAND". The objective of this paper is to describe the participation of the Brazilian Army in the execution of the reception and support activity for Venezuelan refugees who migrate to Brazil from the city of Boa Vista-RR, especially the actions of internalization of Venezuelan immigrants to the state of Santa Catarina, through the 14th. Motorized Infantry Brigade. This task will be accomplished through research in the Brazilian Army news media, media reports, study of the ordinances that regulate migration, and concrete internalization data for the 14th. Motorized

<sup>1</sup>Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras. E-mail: julioduarte97@yahoo.com.br.

Infantry

Brigade.

Is the EB's participation in the execution of Venezuelan immigrant internalization activities effective? Has the EB been successful and achieved good results in the internalization activities of Venezuelan immigrants to the state of Santa Catarina? The research showed that the internalization actions conducted by the EB in the state of Santa Catarina have been fully successful in the coordination and execution phases.

**Keywords:** Interiorization. Venezuelans. Brazilian Army

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho descreve a participação do Exército Brasileiro na execução da atividade de recepção e apoio aos refugiados venezuelanos que migram para o Brasil pela cidade de Boa Vista-RR.

O Exército Brasileiro é uma instituição nacional permanente e destina-se, entre várias outras atividades, a estabelecer e manter a ordem do País, como pode-se ler na Constituição Federal de 1988:

“Art.142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem.” (BRASIL, 1988)

Além das atividades citadas acima, o Exército Brasileiro tem atuado expressivamente na interiorização dos imigrantes venezuelanos. Parte desses imigrantes são destinados para o estado de Santa Catarina. A Grande Unidade (GU) que coordena e executa a interiorização para este estado é a 14<sup>a</sup> Brigada de Infantaria Motorizada, com sede em Florianópolis-SC.

Este trabalho descreve a participação do Exército Brasileiro na execução da atividade de recepção e apoio aos refugiados venezuelanos que migram para o Brasil pela cidade de Boa Vista-RR e avalia a efetividade da participação da 14<sup>a</sup> Brigada de Infantaria Motorizada nas atividades de interiorização de imigrantes venezuelanos para o estado de Santa Catarina.

É importante ressaltar também a contribuição do trabalho para a comunidade e a consolidação dos processos de interiorização da Operação Acolhida.

O objetivo deste trabalho é descrever a participação do Exército Brasileiro na execução da atividade de recepção e apoio aos refugiados venezuelanos que migram para o Brasil pela cidade de Boa Vista-RR, em especial as ações de interiorização de imigrantes venezuelanos para o estado de Santa Catarina por meio da 14<sup>a</sup> Brigada de Infantaria Motorizada.

Esta tarefa será conseguida por meio de pesquisa nos meios de divulgação de notícias do Exército Brasileiro, reportagens de veículos de comunicação, estudo das portarias que regulam a migração e dados concretos de interiorização da 14<sup>a</sup> Brigada de Infantaria Motorizada.

## **2 A PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO E APOIO AOS REFUGIADOS VENEZUELANOS QUE MIGRAM PARA O BRASIL PELA CIDADE DE BOA VISTA-RR**

O Exército Brasileiro vem participando da maior operação de recepção de refugiados da história do País. Trata-se da Força-Tarefa Logística Humanitária em Roraima (Operação Acolhida) que trabalha em prol do ordenamento da fronteira do Brasil com a Venezuela, particularmente na cidade de Boa Vista, no estado de Roraima, cuja missão é receber, identificar, promover a entrada legal para permanência no Brasil ou passagem para outro país.

Uma vez que o imigrante opte por viver no Brasil, a legalização deve ser promovida por meio da emissão de documentos, acolhimento em um abrigo e posterior interiorização para um dos estados da federação.

### **2.1 A PARTICIPAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO NA EXECUÇÃO DA ATIVIDADE DE RECEPÇÃO E APOIO AOS REFUGIADOS VENEZUELANOS QUE MIGRAM PARA O BRASIL PELA CIDADE DE BOA VISTA-RR E AS ATIVIDADES DE INTERIORIZAÇÃO PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA POR MEIO DA 14<sup>a</sup>. BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA (14<sup>a</sup> Bda Inf Mtz).**

A administração militar tem sido exigida para fazer frente às necessidades da Operação Acolhida. Várias ações são decorrentes dessa atividade, como por exemplo: transporte de pessoal, pagamento de Diárias e representações, pagamento de adicional de localidade especial categoria A, alojamento, alimentação, dentre outros.

As repercussões na administração militar exigem um alto grau de coordenação, controle, comunicação entre as partes envolvidas. Analisar essas repercussões possibilitará mapear os processos e otimizar os resultados.

O objetivo particular deste trabalho é analisar o processo de interiorização, como se lê no texto de EXÉRCITO BRASILEIRO abaixo:

#### **Interiorização**

Ao todo, 4.564 pessoas já foram transferidas de Roraima para 17 Estados brasileiros, por meio da estratégia de interiorização, um dos pilares da Operação Acolhida, lançada em fevereiro do ano passado pelo Governo Federal para coordenar a ajuda humanitária aos solicitantes de refúgio e migrantes oriundos da Venezuela. A Operação Acolhida reúne as Forças Armadas, Ministérios da Esplanada, agências do sistema ONU no Brasil e entidades civis.

A estratégia de interiorização é apoiada por diversos órgãos, como os Ministérios da Cidadania, da Defesa e da Saúde, a Casa Civil da Presidência da República, os Estados da Federação, prefeituras e organizações não governamentais. Do Sistema ONU, estão

diretamente envolvidas a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), a Organização Internacional para as Migrações (OIM), o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Essas organizações identificam locais de acolhida ao redor do País e realizam melhorias estruturais nos abrigos, além de prestar orientações sobre as cidades de acolhida.

Em Boa Vista, as pessoas que aderem voluntariamente à estratégia de interiorização são registradas, documentadas e imunizadas, além de receberem informações sobre as cidades de destino, condições para serem abrigadas e materiais informativos sobre o acesso a serviços e assistência à saúde. As pessoas interiorizadas são acompanhadas durante o voo até as cidades de destino.

O intuito da estratégia de interiorização é reduzir o impacto da chegada de solicitantes de refúgio e migrantes venezuelanos em Roraima, permitindo que tenham novas oportunidades de integração e ingresso no mercado de trabalho, recomeçando suas vidas e contribuindo para o crescimento das novas comunidades de acolhida. ( EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019 )

Outro texto elucidativo sobre o acolhimento e interiorização de imigrantes venezuelanos está publicado no site da SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL como podemos ler no parágrafo seguinte:

A interiorização vai além do acolhimento aos imigrantes, envolve o preparo dos locais, a mobilização da comunidade e do poder público, além do trabalho realizado pela rede socioassistencial do Sistema Único de Assistência Social, o Suas. São nos Centros de Referência de Assistência Social, os Cras, que os novos moradores fazem o registro no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal e podem ter acesso a todos os serviços oferecidos pela Assistência Social.

Até agora, 2.970 venezuelanos foram acolhidos em 23 municípios dos seguintes Estados: Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal.

A iniciativa conta com o apoio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), da Organização Internacional para as Migrações (OIM), do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL, 2018)

## 2.2 ANÁLISE DE ALGUMAS PRÁTICAS ADOTADAS DURANTE A OPERAÇÃO ACOLHIDA

As experiências do trabalho diário têm proporcionado ricos conhecimentos para execução da missão propriamente dita como práticas que podem migrar para outros setores da administração pública.

Um exemplo de boa prática é visto no texto abaixo:

**Operação** - O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) apoia a Operação Acolhida, iniciativa do governo federal que recebe os venezuelanos no Brasil. O órgão é responsável pela gestão de todos os abrigos e coordenação do subcomitê que atua no processo de transferência dos imigrantes das cidades de fronteira para outros Estados brasileiros.

Segundo a assessora especial de Assuntos de Imigração do MDS, Niusarete Lima, os resultados dessa interiorização têm sido surpreendentes: dos venezuelanos que participaram do processo, cerca de 30 a 40% já trabalham com emprego formal e mais de 50% deles em vagas informais.

A sociedade dos municípios para onde estamos levando essas pessoas tem os recebido muito bem. Inclusive se surpreendendo com a capacidade e força de vontade dos imigrantes para serem inseridos no mercado de trabalho”, avalia Niusarete.

Até agora, cerca de 3 mil venezuelanos foram acolhidos em 23 municípios dos seguintes Estados: Amazonas, Bahia, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo, além do Distrito Federal.

A iniciativa conta com o apoio do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), da Organização Internacional para as Migrações (OIM), do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud).  
(SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL)

Para a população LGBTI - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais ou Transgêneros e Intersexuais - o desafio é ainda maior. É preciso vencer o preconceito para conseguir trabalho e recomeçar a vida. Mas com a articulação dos Cras e Creas em várias partes do país, as dificuldades vão sendo superadas. Segundo o Presidente da Aliança Nacional LGBTI, Tony Reis, cento e vinte e cinco empresas já oferecem emprego para essa população em 12 estados brasileiros.  
(SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL)



### 2.3 IDENTIFICAR OPORTUNIDADES DE MELHORIA NOS PROCESSOS DO EB

Diante de todos os desafios da Operação, observaremos algumas áreas onde cabe uma melhoria de processo, uma lapidação na execução, um realinhamento de ideias e, por fim, a prática em melhores condições.

As oportunidades de melhoria devem ser destacadas, analisadas, expostas, corrigidas e colocadas em prática.

### 2.4 FORMULAR RECOMENDAÇÕES

Concluindo todo o processo de análise da participação do Exército Brasileiro na execução da atividade de recepção e apoio aos refugiados venezuelanos, e para que este trabalho tenha um maior valor de contribuição para Operação Acolhida, caberá aqui formular as recomendações pertinentes e aplicáveis sob a ótica das repercussões na administração militar.

## 3 MATERIAL E MÉTODO

Conforme salientou-se na introdução, pretende-se avaliar os dados colhidos na 14ª Bda Inf Mtz. Tais dados foram colhidos por meio de pesquisa aos dados registrados na 4ª Seção da citada GU.

Foram obtidos os seguintes dados na pesquisa:

- Execução de 15 missões de interiorização na 14ª Bda Inf Mtz até o dia 15 de novembro de 2019, de acordo com os dados cedidos pelo Comando da 14ª. Bda Inf Mtz:

<b>30 DE MAIO</b>	
<b>SÃO JOSÉ</b>	<b>43</b>
<b>TUBARÃO</b>	<b>12</b>
<b>19 DE JULHO</b>	
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>44</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBURIÚ</b>	<b>21</b>
<b>16 DE AGOSTO</b>	
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>31</b>
<b>15 DE SETEMBRO</b>	
<b>TRAMANDAÍ</b>	<b>04</b>
<b>CAPINZAL</b>	<b>05</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>05</b>
<b>BLUMENAU</b>	<b>06</b>
<b>BRUSQUE</b>	<b>15</b>

<b>ITAPEMA</b>	<b>05</b>
<b>21 DE SETEMBRO</b>	
<b>SÃO JOSÉ</b>	<b>07</b>
<b>ÁGUAS MORNAS</b>	<b>03</b>
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>21</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>07</b>
<b>ITAJAÍ</b>	<b>07</b>
<b>JOINVILLE</b>	<b>01</b>
<b>22 DE SETEMBRO</b>	
<b>PENHA</b>	<b>05</b>
<b>TUBARÃO</b>	<b>03</b>
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>10</b>
<b>BRUSQUE</b>	<b>08</b>
<b>JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>05</b>
<b>PALHOÇA</b>	<b>05</b>
<b>23 DE SETEMBRO</b>	
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>07</b>
<b>SÃO JOSÉ</b>	<b>06</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>36</b>
<b>2 DE OUTUBRO</b>	
<b>FRAIBURGO</b>	<b>02</b>
<b>JOINVILLE</b>	<b>04</b>
<b>SÃO JOSÉ</b>	<b>15</b>
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>12</b>
<b>CAMBORIÚ</b>	<b>05</b>
<b>INDAIAL</b>	<b>05</b>
<b>ITAPEMA</b>	<b>04</b>
<b>25 DE OUTUBRO</b>	
<b>JOINVILLE</b>	<b>08</b>
<b>NAVEGANTES</b>	<b>04</b>
<b>GUARAMIRIM</b>	<b>01</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>04</b>
<b>ITAJAÍ</b>	<b>07</b>
<b>PRESIDENTE GETÚLIO</b>	<b>19</b>

<b>SÃO JOSÉ</b>	<b>01</b>
<b>BIGUAÇU</b>	<b>04</b>
<b>TUBARÃO</b>	<b>09</b>
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>20</b>
<b>5 DE NOVEMBRO</b>	
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>46</b>
<b>14 DE NOVEMBRO</b>	
<b>FLORIANÓPOLIS</b>	<b>01</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>38</b>
<b>PENHA</b>	<b>01</b>
<b>JOINVILLE</b>	<b>04</b>
<b>JARAGUÁ DO SUL</b>	<b>06</b>
<b>BLUMENAU</b>	<b>04</b>
<b>BRUSQUE</b>	<b>03</b>
<b>TUBARÃO</b>	<b>05</b>
<b>BRAÇO DO NORTE</b>	<b>02</b>
<b>RIO DO SUL</b>	<b>08</b>
<b>INOPINADOS - 1 A 3 DE NOVEMBRO</b>	
<b>GUATAMBU – CHAPECÓ</b>	<b>06</b>
<b>ITAPIRANGA – CHAPECÓ</b>	<b>01</b>
<b>BALNEÁRIO CAMBORIÚ</b>	<b>04</b>
<b>BLUMENAU</b>	<b>03</b>
<b>INDAIAL</b>	<b>01</b>
<b>BRUSQUE</b>	<b>01</b>
<b>CRICIÚMA</b>	<b>04</b>
<b>NÃO ESPECIFICADO</b>	<b>50</b>
<b>TOTAL</b>	<b>613</b>

(Comando da 14<sup>a</sup>. Bda Inf Mtz)

#### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Um aspecto que chama a atenção é a grande quantidade de imigrantes interiorizados para SC em um curto espaço de tempo. Até a data da pesquisa, foram 613 venezuelanos transportados para SC em 15 missões em datas diferentes.

Outro aspecto merecedor de destaque é que, além das missões regulares, ainda houve missões inopinadas com o transporte de 50 imigrantes.

Com essa significativa quantidade de missões cumpridas em curto espaço de tempo, verifica-se a efetividade das ações do EB na recepção e apoio aos refugiados venezuelanos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É oportuno ressaltar que o trabalho do EB faz parte de um conjunto de atividades da Força-Tarefa Logística Humanitária e que os resultados alcançados são o produto de “várias mãos amigas” em prol do bem maior que é a vida. A participação do Exército Brasileiro em apoio aos refugiados venezuelanos é uma ação vitoriosa. Verifica-se que o resultado positivo de 613 cidadãos venezuelanos interiorizados para Santa Catarina no período de 30 de maio a 14 de novembro de 2019 reforça a excelente atuação do Exército Brasileiro.

Este trabalho requer um maior aprofundamento nas áreas de ações sociais para as famílias recém chegadas, suas perspectivas para a nova vida no Brasil e os planejamentos futuros para permanência no País ou retorna à pátria venezuelana.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 03 jun. 2019

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9970.htm#art10](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D9970.htm#art10)

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Operação Acolhida**: Interiorização de venezuelanos ultrapassa marca de 4.700 pessoas beneficiadas. Disponível em: <[https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset\\_publisher/MjaG93KcunQI/content/operacao-acolhida-interiorizacao-de-venezuelanos-ultrapassa-marca-de-4-700-pessoas-beneficiadas/8357041](https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/MjaG93KcunQI/content/operacao-acolhida-interiorizacao-de-venezuelanos-ultrapassa-marca-de-4-700-pessoas-beneficiadas/8357041)>. Acesso em 21 de nov de 2019.

SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Seminário sensibiliza gestores municipais a receberem imigrantes venezuelanos**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/area-de-imprensa/radio-1/2018/novembro/seminario-sensibiliza-gestores-municipais-a-receberem-imigrantes-venezuelanos>> Acesso em 21 de nov de 2019.

SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Venezuelanos são acolhidos e melhoram de vida no Brasil**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/area-de-imprensa/noticias/2018/novembro/venezuelanos-sao-acolhidos-e-melhoram-de-vida-no-brasil>> Acesso em 21 de nov de 2019.

SECRETARIA ESPECIAL DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Imigrantes venezuelanos LGBTI recebem apoio para inclusão no Brasil**. Disponível em: <<http://mds.gov.br/area-de-imprensa/radio-1/2018/novembro/imigrantes-venezuelanos-lgbti-recebem-apoio-para-inclusao-no-brasil>> Acesso em 21 de nov de 2019.